

ACTA N.º 12/2000

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Vinhais, realizada no dia vinte e nove de Maio de dois mil.-----

Presidiu - Américo Jaime Afonso Pereira, advogado.

Vereadores presentes:

- José Manuel Rodrigues, funcionário administrativo aposentado;
- José Paulino Castanheira, professor;
- Florêncio de Jesus Frias Vieira, professor;
- Amilcar António de Sá, técnico adjunto de BAD.

Ausentes – Senhor Presidente José Carlos Taveira, engenheiro técnico electrotécnico e Senhor Vereador Rui Pires Fernandes dos Reis, professor.

Local da reunião: Salão Nobre dos Paços do Município.

Hora de abertura: Catorze hora e trinta minutos.

Hora de encerramento: Dezoito horas.

Secretariou: Fernando Joaquim Martins, técnico superior (administração autárquica) de 2.ª classe.

1 – Período de antes da ordem do dia

ORDEM DO DIA

2 – Acta da reunião anterior

3 – Execução de obras públicas

4 - Assuntos deferidos no uso de competências delegadas

5 - Resumo diário de tesouraria

6 – Transportes escolares – Abertura de propostas

7 – Aquisição de bens e serviços para o ano dois mil

7.1 - Aquisição de materiais de construção – abertura de propostas

7.2 – Aquisição de materiais de saneamento – abertura de propostas

7.3 – Aquisição de materiais de água – abertura de propostas

7.4 – Aquisição de madeiras – análise de propostas

8 – Obras públicas

8.1 – Pavimentação dos arruamentos na povoação de Tuizelo – abertura de propostas

9 - Pessoal

9.1 – Estágio de formandos dos PALOP

9.2 – Regulamento e estrutura orgânica e quadro de pessoal

10 – Transferência de verba

10.1 – Junta de freguesia de Quirás

10.2 – Junta de Freguesia de Moimenta

10.3 – Junta de Freguesia de Paçó

11 – Pedido de subsídio

11.1 – VI Jornadas de Enfermagem do Nordeste

11.2 – Fundação “O Século”

12 – Aprovação de minuta de protocolo – Sapadores florestais

13 – Nomeação de comissão de abertura de propostas

14 – 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano de Actividades de dois mil

15 – 8.ª Alteração ao Orçamento e 7.ª Alteração ao Plano de Actividades

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Vereador que presidiu à reunião deu conhecimento aos restantes membros que, no dia sete de Junho de dois mil, se vai proceder à celebração da escritura para o Aproveitamento Hidroeléctrico do Rio Rabaçal, sendo o montante a liquidar de seis milhões cento e catorze mil setecentos e um escudos (6 114 701\$00).

2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

A acta da reunião anterior, previamente distribuída aos Senhores Vereadores por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.

3 – EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Foi tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por adjudicação, quer por administração directa, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores Vereadores, e que a seguir se transcreve:

REDE VIÁRIA E URBANIZAÇÃO		
Obras Empreitadas		
Construção do C.M. entre Mofreita e Moimenta – 1ª fase		Em execução
Construção de passeios na Vila – 2.ª fase		Em execução

Construção do pontão sobre o Rio Mente entre Vilar Seco e o lugar da Quinta		Em execução
Construção do pontão entre Soeira e Castrelos		Em execução
Arruamentos em Pinheiro Novo		Em execução
Arruamentos em Vilar de Lomba		Em execução
Arruamentos em Edrosa		Em execução
Arruamentos em Ousilhão		Em execução
Arruamentos em Candedo		Em execução
Arruamentos em Edral		Em execução
Arruamentos em Paçó		Em execução
Arruamentos em Tuizelo		Em concurso
Obras por Administração Directa		
Reparação e conservação da rede viária do concelho		Em execução
Construção dos passeios em Rebordelo		Em execução
Arruamentos em Vale das Fontes		Em execução
Arruamentos em Rebordelo		Em execução
Construção de infra-estruturas florestais		Em execução
Acesso às Piscinas Cobertas		Em execução
Participação na Soc. Carnes de Vinhais – Arranjo da envolvente do Matadouro		Em execução
SANEAMENTO E SALUBRIDADE		
Obras Empreitadas		
Saneamento a Penhas Juntas		Em adjudicação
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO		
Obras por Administração Directa		
Conservação da rede de água na Vila		Em execução
Construção de infra-estruturas na zona industrial para implantação do Matadouro		Em execução
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DAS FREGUESIAS		
Obras por administração directa		
Construção da sede de Junta de Vilar de Lomba		Em execução
HIGIENE PÚBLICA		
Obras empreitadas		
Ampliação do Cemitério de Cobelas		Em execução
Ampliação do Cemitério de Vila Boa		Adjudicado

4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS

Foi tomado conhecimento dos assuntos deferidos no uso de competências delegadas, também previamente comunicados aos Senhores Vereadores, que aqui se reproduzem:

- Aprovação do projecto de arquitectura relativo à adaptação de rés do chão a bar, na

- povoação de Santalha, em nome de Gaudêncio António de Jesus;
- Aprovação do projecto de arquitectura relativo à construção de uma moradia, na povoação de Quintela, em nome de Clemente Garcia dos Santos;
 - Aprovação dos projectos de especialidade e licenciamento da obra de construção de um edifício destinado a habitação colectiva e comércio, na Portela do Frades, em Vinhais, em nome de Moisés Augusto Alves;
 - Aprovação dos projectos de especialidade e licenciamento da obra relativa à reconstrução de uma moradia, na povoação de Rebordelo, em nome de Américo Elias do Sacramento;
 - Aprovação dos projectos de especialidade e licenciamento da obra de construção de uma moradia, na povoação de Agrochão, em nome de José Nuno Seixas Pereira;
 - Aprovação dos projectos de especialidade e licenciamento da obra de construção de uma moradia, na povoação de Agrochão, em nome de Manuel Arlindo Alves;
 - Deferimento do pedido de viabilidade de construção de um armazém, na povoação de Moimenta, em nome de Norberto dos Santos.

5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Foi tomado conhecimento do diário de tesouraria, datado de vinte e seis de Maio de dois mil, que acusa os seguintes saldos:

Em Operações Orçamentais.....51 751 408\$00;

Em Operações de Tesouraria.....64 537 478\$00.

6 – TRANSPORTES ESCOLARES – ABERTURA DE PROPOSTAS

Procedeu-se ao acto público de abertura de propostas, para adjudicação dos seguintes circuitos escolares, agrupados (de acordo com o nível de ensino), conforme edital datado de dezoito de Abril de dois mil, tendo sido deliberado, por unanimidade, fazer a apreciação individual:

CICLO E SECUNDÁRIA

CIRCUITO N.º 7 – MOFREITA – DINE – FRESULFE – SANTA CRUZ – PAÇÓ – PRADA – VINHAIS

Concorreu:

Preço/dia

- Rodonorte, Transportes Portugueses, Sa.

27 540\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 11 - ALVAREDOS – CRUZAMENTO ESTRADA NACIONAL

Concorreu:	Preço/dia
- Mário Augusto	2 600\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 15 – MOÁS – VINHAIS

Concorreu:	Preço/dia
- Vitorino Pedro Neves	2 000\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 17 – BRITO DE BAIXO – VILAR DE PEREGRINOS – CRUZAMENTO
ESTRADA NACIONAL

Concorreu:	Preço/dia
- Fernando Jorge Diegues Magalhães	4 800\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 18 – CIDÕES – ARMONIZ - ERMIDA – VINHAIS

Concorreu:	Preço/dia
- Alfredo dos Santos Queijo	6 000\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 21 – SOBREIRÓ DE BAIXO – SOUTELO

Concorreu:	Preço/dia
- Vitorino Pedro Neves	2 035\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 22 – PELEIAS – CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreu:	Preço/dia
- Asdrúbal Domingues da Cruz	1 975\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 24 – SÃO CIBRÃO – NEGREDA – CRUZAMENTO CELAS

Concorreu:	Preço/dia
- Alexandre António Martins	3 800\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 25 – SANDIM - FERREIROS – BRITO – TRINCHEIRAS

Concorreu:	Preço/dia
- António Joaquim Domingues	4 950\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 26 – VALE DE ARMEIRO – CRUZAMENTO ESTRADA NACIONAL

Concorreu:	Preço/dia
- José Manuel Domingues	2 100\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 27 – PINHEIRO NOVO – PINHEIRO VELHO – CONTIM – SEIXAS

Concorreu:	Preço/dia
- Jocelim António Guerreiro de Carvalho	10 000\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 29 – MÊLHE – CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreu:	Preço/dia
- José António Silva	1 600\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 32 – CAROCEIRAS – SOBREIRÓ DE CIMA

Concorreu:	Preço/dia
- Manuel João Rodrigues	4 800\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 33 – PENHAS JUNTAS – FALGUEIRAS – AGROCHÃO – TORRE D. CHAMA

Concorreu:	Preço/dia
- Cancela & Carvalho, Ld. ^a	4 380\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 34 – SOUTILHA – ERVEDOSA – TORRE D. CHAMA

Concorreu:	Preço/dia
- Cancela & Carvalho, Ld. ^a	3 630\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 35 – NUZEDO DE BAIXO – VALE DAS FONTES – REBORDELO – TORRE D. CHAMA

Concorreu:	Preço/dia
------------	-----------

- Cancela & Carvalho, Ld.^a

7 370\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 37 – VALE DE ABELHEIRA – CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreu:

Preço/dia

- Ângelo Carlos Seixas

2 650\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 38 – EIRAS MAIORES – CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreu:

Preço/dia

- João Batista Fernandes

2 200\$00 IVA incluído

ESCOLA PRIMÁRIA

CIRCUITO N.º E1 – MONTOUTO – MOIMENTA

Concorreu:

Preço/dia

- Ramiro Gabriel Gonçalves

3 750\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E2 – PALAS – VALPAÇO

Concorreu:

Preço/dia

- José Manuel Domingues

2 400\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E3 – PINHEIRO NOVO – PINHEIRO VELHO

Concorreu:

Preço/dia

- Jocelim António Guerreiro de Carvalho

3 000\$00 + IVA

CIRCUITO N.º E4 – QUADRA – SALGUEIROS – TUIZELO

Concorreu:

Preço/dia

- Firma Aniceto Augusto Martins

3 200\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E5 – SOUTELO – SOBREIRÓ DE BAIXO

Concorreu:

Preço/dia

- Asdrúbal Domingues da Cruz

2 02500\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E6 – VILAR SECO – GESTOSA

Concorreu:	Preço/dia
- João Armando Alves Claro	3 100\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E7 – VILARINHO DAS TOUÇAS – SEIXAS

Concorreu:	Preço/dia
- Alfredo dos Santos Queijo	2 500\$00 + IVA

CIRCUITO N.º E8 – MÊLHE – ZOIO

Concorreu:	Preço/dia
- José António Silva	1 700\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E9 – CISTERNA – EDROSO – PASSOS

Concorreu:	Preço/dia
- António Joaquim Domingues	3 900\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.E10 – SANTALHA – SEIXAS

Concorreu:	Preço/dia
- Alfredo dos Santos Queijo	2 500\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E11 – VALE DE ARMEIRO – REBORDELO

Concorreu:	Preço/dia
- José Manuel Domingues	2 100\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E12 – SOEIRA – FRESULFE – PAÇÓ

Concorreu:	Preço/dia
- Manuel José Fernandes Gonçalves	4 500\$00 + IVA

CIRCUITO N.º E16 – SÃO CIBRÃO – CELAS

Concorreu:	Preço/dia
- Alexandre António Martins	1 900\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E17 – BRITO DE BAIXO – VILAR DE PEREGRNOS

Concorreu:	Preço/dia
- Fernando Jorge Diegues Magalhães	3 000\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E 18 – COBELAS – SOBREIRÓ DE CIMA

Concorreu:	Preço/dia
- Mário Augusto	2 000\$00 IVA incluído

TELESCOLAS

CIRCUITO N.º T2 – PINHEIRO NOVO – SERNANDE – VILARINHO DAS TOUÇAS –
CONTIM - SEIXAS – SANTALHA

Concorreu:	Preço/dia
- Jocelim António Guerreiro de Carvalho	11 800\$00 + IVA

CIRCUITO N.º T4 – CISTERNA – QUIRÁS - EDROSO – PASSOS

Concorreu:	Preço/dia
- João Armando Alves Claro	3 200\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º T5 – FALGUEIRAS – PENHAS JUNTAS

Concorreu:	Preço/dia
- Ângelo Carlos Seixas	2 500\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º T7 – MÓS DE CELAS – NEGREDA – CELAS

Concorreu:	Preço/dia
- Alexandre António Martins	3 800\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º T8 – MINAS – NUZEDO DE BAIXO – VALE DAS FONTES

Concorreu:	Preço/dia
- António Adolfo do Vale	2 950\$00 IVA incluído

Ficaram desertos os circuitos a seguir identificados:

CICLO E SECUNDÁRIA

- Circuito n.º 8 – São Jumil – Vilar de Lomba – Trincheiras
- Circuito n.º 9 – Edral – Frades – Trincheiras
- Circuito n.º 10 – Vale de Janeiro – Maçaira – Cruzamento da Estrada Nacional
- Circuito n.º 12 – Travanca – Cruzamento da Estrada Nacional
- Circuito n.º 13 – Zido – Cruzamento da Estrada Nacional
- Circuito n.º 14 – Candedo – Aboá – Cruzamento da Estrada Nacional
- Circuito n.º 16 – Mós de Celas – Celas – Vila Boa - Vinhais
- Circuito n.º 19 – Nuzedo de Cima – Tuizelo
- Circuito n.º 20 – Cisterna – Vilarinho de Lomba – Quirás – Edroso – Passos
- Circuito n.º 23 – Cabeça de Igreja – Cruzamento da Estrada Nacional
- Circuito n.º 28 – Vilar Seco – Cruzamento da Estrada Nacional
- Circuito n.º 30 – Palas – Cruzamento da Estrada Nacional
- Circuito n.º 31 – Cavages – Vale de Janeiro
- Circuito n.º 36 – Minas – Nuzedo de Baixo
- Circuito n.º 39 – Soutilha – Ervedosa

ESCOLA PRIMÁRIA

- Circuito n.º E13 – Sandim – Brito - Edral
- Circuito n.º E14 – Soutilha – Nuzedo de Baixo
- Circuito n.º E15 – Minhas – Nuzedo de Baixo

TELESCOLAS

- Circuito n.º T1 – Sandim – Brito – Vilar Sêco
- Circuito n.º T3 – Penso – Santalha
- Circuito n.º T6 – Frades – Edral – Vilar de Lomba

Cumpridas todas as formalidades legais, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, submetê-las à apreciação da comissão de análise composta por: Américo Pereira, vereador, Maria José Gomes, técnica superior de 2.ª classe, e Maria Adelaide Costa, assistente administrativa principal.

7 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PARA O ANO DOIS MIL

7.1 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO – ABERTURA DE PROPOSTAS

Procedeu-se ao acto público de abertura das propostas apresentadas para fornecimento de materiais de construção ao longo do ano dois mil, conforme concurso limitado sem apresentação de candidaturas, aberto por ofício/convite número mil quatrocentos e oitenta e quatro, datado de três de Maio de dois mil.

Concorreram:

- Daniel Augusto Rodrigues, Ld.^a; e
- Maria Otília Gonçalves.

Após a abertura dos invólucros exteriores das propostas, e uma vez separadas as duas espécies de invólucros, procedeu-se à abertura daqueles que diziam conter documentos.

Feita a análise dos mesmos, foi deliberado, por unanimidade, admitir todos os concorrentes.

Seguidamente o Senhor Vereador que presidiu à reunião leu a lista dos concorrentes admitidos, passando-se de imediato à abertura dos invólucros que diziam conter propostas.

Após a sua análise, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, admitir todas as propostas e submetê-las à análise da comissão composta por: António Alfredo Setas, engenheiro técnico civil, Lurdes Odete Marques, engenheira técnica civil e António Morais Alexandre, fiscal municipal.

7.2 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE SANEAMENTO – ABERTURA DE PROPOSTAS

Procedeu-se ao acto público de abertura das propostas apresentadas para fornecimento de materiais de saneamento, ao longo do ano dois mil, conforme concurso limitado sem apresentação de candidaturas, aberto por ofício/convite número mil quatrocentos e oitenta e dois, datado de três de Maio de dois mil.

Concorreram:

- Mário Gonçalves, Ld.^a; e
- Mendes & Irmãos, Ld.^a.

Após a abertura dos invólucros exteriores das propostas e uma vez separadas as duas

espécies de invólucros, procedeu-se à abertura daqueles que diziam conter documentos. Feita a análise dos mesmos, foi deliberado, por unanimidade, admitir todos os concorrentes.

Seguidamente o Senhor Vereador que presidiu à reunião leu a lista dos concorrentes admitidos, passando-se de imediato à abertura dos invólucros que diziam conter propostas. Após a sua análise, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, admitir todas as propostas e submetê-las à análise da comissão composta por: António Alfredo Setas, engenheiro técnico civil, Lurdes Odete Marques, engenheira técnica civil e António Morais Alexandre, fiscal municipal.

7.3 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE ÁGUA – ABERTURA DE PROPOSTAS

Procedeu-se ao acto público de abertura das propostas apresentadas para fornecimento de materiais de água ao longo do ano dois mil, conforme concurso limitado sem apresentação de candidaturas, aberto por ofício/convite número mil quatrocentos e oitenta e três, datado de três de Maio de dois mil.

Concorreram:

- Mário Gonçalves, Ld.^a; e

- Mendes & Irmãos, Ld.^a.

Após a abertura dos invólucros exteriores das propostas e uma vez separadas as duas espécies de invólucros, procedeu-se à abertura daqueles que diziam conter documentos.

Feita a análise dos mesmos, foi deliberado, por unanimidade, admitir todos os concorrentes.

Seguidamente o Senhor Vereador que presidiu à reunião leu a lista dos concorrentes admitidos, passando-se de imediato à abertura dos invólucros que diziam conter propostas.

Após a sua análise, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, admitir todas as propostas e submetê-las à análise da comissão composta por: António Alfredo Setas, engenheiro técnico civil, Lurdes Odete Marques, engenheira técnica civil e António Morais Alexandre, fiscal municipal.

7.4 – AQUISIÇÃO DE MADEIRAS – ANÁLISE DE PROPOSTAS

Foi presente a análise das propostas apresentadas ao concurso limitado sem apresentação

de candidaturas para fornecimento de madeiras, para o ano dois mil, do seguinte teor:

“Critérios de Adjudicação: 45% Preço (P); 45% Qualidade do bem(Q);10% Prazo para fornecimento(t): $C = P + Q + t = 100\%$ ”

☞ Após consulta das características dos diferentes fornecedores, relativamente ao material em questão, somos de parecer que se considere a **Qualidade** dos mesmos, muito semelhante. (45%).

Nota: Os preços a praticar pelos concorrentes encontram-se discriminados nas propostas anexas

Concorrentes:

- a) ANDRÉ JOÃO FRIAS MARGARIDO.
- b) DANIEL AUGUSTO RODRIGUES.

“ANDRÉ JOÃO FRIAS MARGARIDO”

Concorrentes	Materiais	Preço 45%	Qualidade 45%	Prazo 45%	Classificação
a)	Viga de Pinho (metro)	650\$00 45%	45%	10%	100% 1°
a)	Caibro de pinho (metro) 2,65m	140\$00 45%	45%	10%	100% 1°
a)	Ripa de pinho (molho)	1.000\$00 45%	45%	10%	100% 1°
a)	Cofragem (ml.)	1.450\$00 45%	45%	10%	100% 1°

“DANIEL AUGUSTO RODRIGUES”

Concorrentes	Materiais	Preço 45%	Qualidade 45%	Prazo 45%	Classificação O
b)	Viga de Pinho (metro)	700\$00 35%	45%	10%	90% 2°
b)	Caibro de pinho (metro) 2,65m	205\$00 35%	45%	10%	90% 2°
b)	Ripa de pinho (molho)	1.625\$00 35%	45%	10%	90% 2°
b)	Cofragem (ml.)	1.980\$00 35%	45%	10%	90% 2°
b)	Viga de Eucalipto (metro)	770\$00 45%	45%	10%	100% 1°
b)	Caibro de Eucalipto	195\$00 45%	45%	10%	100% 1°

b)	Ripa de Eucalipto (molho)	1.312\$50	45%	10%	100% 1º
b)	Soalho 1ª c/ 2m.	1.600\$00	45%	10%	100% 1º
b)	Soalho 1ª c/ 2,70m.	2.400\$99	45%	10%	100% 1º
b)	Forro 1ª c/ 1,1mm.	1.050\$00	45%	10%	100% 1º
b)	Forro 1ª c/ 1,5mm.	1.500\$00	45%	10%	100% 1º

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a informação técnica supra transcrita, pelo que se deve proceder à audiência prévia dos interessados nos termos da lei.

8 – OBRAS PÚBLICAS

8.1 – PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS NA POVOAÇÃO DE TUIZELO – ABERTURA DE PROPOSTAS

O Senhor Vereador que presidiu à reunião deu início ao acto de abertura das propostas apresentadas ao concurso público para pavimentação dos arruamentos na povoação de Tuizelo.

Elaborada a lista dos concorrentes, disse em voz alta, que são os seguintes:

Construções São Jorge, Sa.;

Geogranitos, Ld.ª;

Anteros Empreitadas, Sa;

Pasnor, Ld.ª;

Cisdouro, Ld.ª;

Manuel Rodrigues Lameiro, Ld.ª.

De seguida, e pela ordem de entrada nos serviços, foram abertos os invólucros exteriores, e de imediato os invólucros que diziam conter os documentos.

Rubricados e verificados os documentos, foi deliberado, por unanimidade, já em sessão reservada, admitir todos os concorrentes.

Reaberta a sessão pública, foi comunicada a deliberação tomada, e concedido um prazo de dez minutos aos concorrentes ou seus representantes para examinar os documentos apresentados.

Terminado o prazo foi ditada para a acta a seguinte reclamação pelo concorrente Construções Civis Cisdouro, Ld.^a :

“A Firma «Construções Civis Cisdouro, Ld.^a» concorrente ao concurso público para «pavimentação dos arruamentos na povoação de Tuizelo» vem reclamar para efeitos do estabelecido no n.º 2, do art.º 92.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, contra a admissão dos concorrentes: Geogranitos, Ld.^a e Anteros Empreitadas, Sa.. Porquanto, o primeiro concorrente referido não apresenta certificado de habilitação profissional exigido, e o segundo concorrente não apresenta documentos com observação da validade legal conforme exigido no n.º 14.6 do programa de concurso.”

Esta reclamação foi também subscrita pelos concorrentes Manuel Rodrigues Lameiro, Ld.^a e Construções São Jorge, Sa.

Foi interrompido o acto público para, em sessão reservada, serem analisados os argumentos atrás avançados.

Feita a análise e considerada a reclamação apresentada foi deliberado, por unanimidade o seguinte:

1 – Quanto à proposta do concorrente Geogranitos, Ld.^a, entendemos que a fotocópia autenticada do cartão de inscrição no Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Norte é documento suficiente, porquanto é sabido que só pode estar inscrito no sindicato quem reúna os requisitos necessários exigidos, sendo certo que a Lei não nos indica qual o documento concreto para fazer prova das habilitações profissionais, deixando assim à consideração de quem decide o juízo da validade dos documentos;

2 – Quanto à reclamação apresentada e relativa ao concorrente Anteros Empreitadas, Sa., entendemos que os documentos reclamados cumprem todas as formalidades exigidas, uma vez que estão correctamente autenticados.

Tomada a deliberação transcrita foi reaberto o acto público e comunicada a mesma em voz alta.

Sobre esta deliberação o concorrente Construções Civis Cisdouro, Ld.^a, ditou para a acta o seguinte:

“A firma Construções Civis Cisdouro, Ld.^a, não concordando com a decisão de admitir a concurso o concorrente Geogranitos, Ld.^a, vem recorrer da decisão tomada para efeitos

definidos no art.º 99.º, do Decreto-Lei n.º 59/99. Mais requer, ao abrigo do art.º 97.º, do citado Decreto-Lei, que lhe seja passada certidão da acta do acto público do concurso.

Pede deferimento.”

Considerada esta exposição foi deliberado, por unanimidade, o seguinte:

Muito embora o art.º 99.º, n.ºs 1 e 2, do Decreto-Lei n.º 59/99, preveja a possibilidade de recurso das reclamações apresentadas sobre formalidades pretensamente preteridas nos concursos, o que é certo é que não deve suspender o acto no caso de a reclamação ter sido decidida pela Câmara Municipal, pelo que se decide continuar com os termos posteriores do concurso.

De imediato se deu início à abertura dos invólucros que diziam conter as propostas.

Lidas as propostas em voz alta, foram rubricados e analisados os documentos que as instruem, após o que foi deliberado por unanimidade, admitir todas as propostas apresentadas, com os seguintes preços.

Construções São Jorge, Sa.....	56 785 766\$00;
Geogranitos, Ld. ^a	53 316 481\$00;
Anteros Empreitadas, Sa.....	53 876 055\$00;
Pasnor, Ld. ^a	60 618 285\$00;
	60 618 285\$00; a)
Cisdouro, Ld. ^a ;.....	56 997 750\$00;
	35 769 250\$00; b)
	62 697 525\$00; a)
	39 346 175\$00; a)
Manuel Rodrigues Lameiro, Ld. ^a	48 795 040\$00;

a) condicionada

b) variante

A estes valores é acrescido o IVA à taxa legal em vigor.

Como todos os concorrentes dispensaram a consulta das propostas e respectivos documentos, e também não apresentaram qualquer outra reclamação foi dado por findo o acto público do concurso.

Mais foi deliberado, submeter as mesmas propostas à análise do Gabinete de Apoio Técnico da Terra Fria Transmontana.

9 - PESSOAL

9.1 – ESTÁGIO DE FORMANDOS DOS PALOP

Pelo Senhor Vereador que presidiu à reunião foi presente um ofício emanado do CEFA – Centro de Estudos e Formação Autárquica, onde solicita autorização para estagiarem nestes serviços alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), que se encontram a frequentar o Curso de Administração Local, no período de dezassete de Julho a treze de Outubro.

No referido ofício encontra-se exarada uma informação subscrita pelo técnico superior, Fernando Joaquim Martins, que se transcreve:

“Considero que estamos em condições de oferecer um estágio gratificante a um formando deste curso. Se tal merecer a concordância de V. Ex.^a proponho:

- atribuição de um subsídio no valor do índice 190, mais subsídio de refeição;
- sujeição a deliberação da Câmara Municipal.”

Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação transcrita.

9.2 – REGULAMENTO E ESTRUTURA ORGÂNICA E QUADRO DE PESSOAL

O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues apresentou a proposta de alteração ao regulamento orgânico dos serviços municipais, respectivo organigrama e quadro de pessoal.

Disse que esta alteração se impõe por duas ordens de razões, a saber, primeiro, porque os serviços têm de acompanhar a evolução e crescimento das competências e atribuições municipais, e depois, porque a reestruturação de carreiras ocorrida por força dos Decretos-Lei n.ºs 404-A/98 e 412-A/98, de dezoito e trinta de Dezembro, respectivamente, criou situações confusas quer de injustiças relativas entre os funcionários, quer nas dotações das categorias de algumas carreiras.

Realçou a criação da Divisão de Veterinária e Desenvolvimento Rural como evolução natural dos Serviços Médico Veterinários e Agrícolas, justificada tanto pelo aumento da produção animal e seus derivados no concelho, como pela importância da saúde pública, como ainda pelo desenvolvimento e apoio à florestação e agricultura.

Referiu-se ainda às alterações propostas para a Divisão de Obras Municipais e Equipamento, que passa a ser designado Divisão de Obras e Equipamentos, onde são criados os sectores de transportes, oficinas e armazéns. Na prática, e sucintamente,

verifica-se a independência do armazém em relação às oficinas e vice-versa, o que permitirá uma melhor organização e responsabilização dos sectores. A criação do sector de transportes pretende otimizar as viaturas municipais na satisfação das deslocações de serviço.

Ao nível do quadro de pessoal esclareceu que se pretende extinguir lugares que, por diversas razões, hoje perderam a sua utilidade, sendo que alguns não estão ocupados há muito tempo, e criar outros que permitam um melhor aproveitamento para os serviços.

Todas as dúvidas pontuais suscitadas foram esclarecidas, pelo que foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a presente proposta de alteração do regulamento orgânico dos serviços municipais, respectivo organigrama e quadro de pessoal.

10 – TRANSFERÊNCIA DE VERBA

10.1 – JUNTA DE FREGUESIA DE QUIRÁS

Foi deliberado, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Quirás, a importância de vinte e seis mil escudos (26 000\$00), destinada ao pagamento de despesas com o aluguer de tractores, aquando da construção de muros no lugar de Rigueiras, da referida localidade.

10.2 – JUNTA DE FREGUESIA DE MOIMENTA

Foi deliberado, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Moimenta, a importância de duzentos e quarenta e dois mil escudos (242 000\$00), destinada a custear despesas com a obra “Valorização do Parque de Merendas da Ribeira D’Anta”.

10.3 – JUNTA DE FREGUESIA DE PAÇÓ

Foi deliberado, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Paçó, a importância de quatrocentos e oitenta mil escudos (480 000\$00), destinada a custear despesas com a construção da Sede da Junta da referida freguesia.

11 – PEDIDO DE SUBSÍDIO

11.1 – VI JORNADAS DE ENFERMAGEM DO NORDESTE

Considerando que, sendo o evento realizado fora dos limites geográficos do concelho de Vinhais, não se vislumbra que este evento se revista de algum interesse municipal, e como o regime jurídico das autarquias locais e o quadro de transferência de atribuições e competências, respectivamente, Leis n.ºs 169/99, de 18 de Setembro e 159/99, de 14 de Setembro, não conferem ao município qualquer poder de intervenção na formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde.

Foi deliberado, por unanimidade, não conceder qualquer subsídio à organização deste evento.

11.2 – FUNDAÇÃO “O SÉCULO”

Considerando que todos os anos esta instituição recebe crianças carenciadas de Vinhais, permitindo-lhes usufruir de férias em condições e circunstâncias de outra forma impossíveis, foi deliberado, por unanimidade, atribuir à Fundação “O Século” um subsídio no valor de cinquenta mil escudos (50 000\$00).

12 – APROVAÇÃO DE MINUTA DE PROTOCOLO – SAPADORES FLORESTAIS

O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, após solicitação do Senhor Vereador que presidiu à reunião, começou por apresentar a proposta de protocolo de cooperação entre o ICN – Instituto de Conservação da Natureza e o Município de Vinhais para prevenção, vigilância, primeira intervenção e rescaldo de fogos florestais, no território do Parque Natural de Montesinho.

Para mais esclarecimentos foi requerida a presença do engenheiro técnico florestal, Gilberto Bernardes, que classificou de importante a acção destas brigadas, pela experiência de anos anteriores. Os custos envolvidos considera que são facilmente amortizados, em particular pela ajuda que dão aos Bombeiros Voluntários, evitando mesmo algumas saídas destes.

Por proposta do Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, foi autorizada, por unanimidade, a celebração do protocolo de cooperação com o ICN – Instituto de Conservação da

Natureza, para prevenção, vigilância, primeira intervenção e rescaldo de fogos florestais.

13 – NOMEAÇÃO DE COMISSÃO DE ABERTURA DE PROPOSTAS

O Senhor Vereador Américo Pereira, que presidiu à reunião, colocou à consideração de todos a nomeação de uma comissão de abertura de propostas distinta da Câmara Municipal para substituir esta nos actos públicos respectivos, prosseguindo aquela que parece ser a ideia da nova legislação sobre contratação pública: Decretos-Lei n.ºs 59/99, de dois de Março e 197/99, de oito de Junho.

Analisada a proposta, a mesma mereceu a concordância de todos, tendo sido deliberado, por unanimidade, e para valer doravante em todos os procedimentos, salvo deliberação em contrário:

1 – No âmbito das empreitadas de obras públicas:

1.1 – Designar, de acordo com o art.º 60.º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, a comissão de abertura do concurso, composta por:

- Fernando Joaquim Martins, técnico superior (administração autárquica) de 2.ª classe, que preside;
- Horácio Manuel Nunes, chefe de secção, que secretaria; e
- Telémaco António Garcia Pinto, chefe de secção.

1.2 – Solicitar ao Gabinete de Apoio Técnico da Terra Fria Transmontana a análise das propostas e elaboração de relatório, de acordo com o art.º 59.º, alínea d), do mesmo decreto-lei.

2 – No âmbito da aquisição de bens e serviços:

2.1 – Designar, nos termos do art.º 90.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, o júri do concurso, constituído por:

- António Alfredo Setas, engenheiro técnico civil, que preside;
- Telémaco António Garcia Pinto, chefe de secção, que substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos; e
- Horácio Manuel Nunes, chefe de secção.

Os vogais suplentes são:

- Lurdes Odete Marques, engenheira técnica civil; e
- António Morais Alexandre, fiscal municipal.

14 – 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES DE DOIS MIL

O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues explicou a necessidade e oportunidade de uma Revisão ao Orçamento e Plano de Actividades de dois mil. Tendo sido esclarecidos todos os Senhores Vereadores presentes foi, esta proposta de revisão, aprovada por unanimidade e em minuta, para ser submetida à próxima Assembleia Municipal.

15 – 8.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 7.ª AO PLANO DE ACTIVIDADES

Foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a oitava alteração ao Orçamento, e a sétima alteração ao Plano de Actividades, no valor de doze mil seiscentos e noventa contos.

ASSUNTOS NÃO INCLUIDOS NA ORDEM DO DIA

O Senhor Vereador que presidiu à reunião solicitou de acordo com o art.º 83.º, da Lei n.º 169/99, de dezoito de Setembro, o reconhecimento da urgência de deliberação imediata sobre um assunto, a saber:

1 – Pedido de subsídio

1.1 – NERBA – Carníssima – 3.º Festival da Carne 2000

Foi reconhecida, por unanimidade, a urgência de deliberação imediata sobre este assunto.

1 – PEDIDO DE SUBSÍDIO

1.1 – NERBA – CARNÍSSIMA – 3.º FESTIVAL DA CARNE 2000

O NERBA solicitou a esta Câmara o apoio financeiro à organização da 3.ª Carníssima – Festival da Carne. Sobre este requerimento a técnica superior de zootécnia, estagiária, Carla Alves, elaborou a seguinte informação:

“A Câmara Municipal de Vinhais tem apoiado desde a primeira iniciativa, a organização da Carníssima – Festival da Carne, que tem decorrido desde 1998 no pavilhão do Nerba. Um dos objectivos principais deste certame é a promoção das carnes regionais de

qualidade e contribuir para o desenvolvimento da actividade pecuária da região.

O Nerba, a Região de Turismo do Nordeste Transmontano e as Associações de Criadores de Bovinas de Raça Mirandesa, dos Ovinos da Raça Churra Galega Bragançana e dos Suínos de raça Bísara, organizam a terceira edição deste certame.

A organização da Carníssima solicitou à Câmara Municipal de Vinhais e a outras autarquias do Distrito, uma apoio monetário de cem mil escudos, para fazer face às despesas decorrentes da organização deste evento.

Atendendo ao interesse deste tipo de iniciativas que muito contribuem para o desenvolvimento das zonas rurais e ao facto de estar representada a Associação Nacional de Criadores de Suínos da Raça Bísara, que tem sido apoiada desde a primeira hora pela Câmara Municipal de Vinhais, venho propor que seja atribuído à organização da Carníssima o apoio que foi solicitado.”

Deliberado, por unanimidade e em minuta, atribuir cem mil escudos (100 000\$00) ao NERBA para a organização da 3.ª Carníssima, de acordo com a informação técnica supra transcrita.

E eu, técnico superior (administração autárquica) de 2.ª
classe, a redigi e assino.
